



BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO Nº 19 de 17 de maio de 2021

DOENÇA PELO NOVO CORONAVÍRUS 2019 - COVID-19

Semana epidemiológica 19 (09/05/2021 a 15/05/2021)

1- INTRODUÇÃO

1.1 Área de análise

O município de Nova Iguaçu tem uma área total de 521,2 km², correspondentes a 7,7% da região metropolitana do estado do Rio de Janeiro. Segundo censo do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) de 2010, o município tinha uma população de 796.257 habitantes, correspondente a 6,7% do contingente da região Metropolitana do estado. Em 2019 a população foi estimada em 821.128 habitantes.

De acordo com critérios físico-urbanísticos, administrativos e de planejamento, descritos pelo Decreto Municipal de Nova Iguaçu nº 6.629 de 17 de fevereiro de 2003, o município de Nova Iguaçu está dividido em nove Unidades Regionais de Governo (URGs) e 68 bairros.

1.2 Manifestações clínicas

O espectro clínico da infecção por coronavírus é muito amplo, podendo variar de um simples resfriado até uma pneumonia severa. No entanto, neste novo coronavírus não está estabelecido completamente o espectro, necessitando de mais investigações e tempo para caracterização da doença. Segundo os dados mais atuais, os sinais e sintomas clínicos referidos são principalmente respiratórios. O paciente pode apresentar febre, tosse e dificuldade para respirar (Boletim Epidemiológico – COE COVID-19 – 21/02/2020).

1.3 Análise epidemiológica

No Estado do Rio de Janeiro a Secretaria Estadual de Saúde registrou até o dia 17 de maio de 2021, 816015 casos confirmados e 48006 óbitos por coronavírus (Covid-19).

No período até 15 de maio de 2021, a Secretaria Municipal de Saúde de Nova Iguaçu recebeu um total de notificação de 34117 casos para investigação de possível Infecção Humana pelo COVID-19. Até a presente data, 17772 pacientes residentes no município, foram confirmados para COVID 19 e 1928 pacientes residentes em outros municípios.



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
PREFEITURA DA CIDADE DE NOVA IGUAÇU
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
SUBSECRETARIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
CENTRO DE INFORMAÇÕES ESTRATÉGICAS EM VIGILÂNCIA EM SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

A taxa de incidência está em 2164 por 100.000 habitantes, menor que a taxa de incidência do Estado do RJ que está em 4726 por 100.000 habitantes (atualizada em 17/05). A letalidade do município está em 7,9 % maior que o Estado do RJ que está em 5,88%.

PAINEL CORONAVÍRUS COVID-19	
MUNICÍPIO DE NOVA IGUAÇU / RJ	
INCIDÊNCIA:	2164/ 100.000 hab.
LETALIDADE:	7,9%
MORTALIDADE:	171,96/ 100.000 hab.

Abaixo, apresentamos o “Covidímetro”, que traz o calculo do R, que indica o número de novos casos infecciosos secundários gerados a partir de um caso infectado em uma determinada população suscetível. Este indicador auxilia ao gestor na tomada de decisão para um controle mais efetivo de uma determinada epidemia, como por exemplo: adoção de medidas de proteção individual ou coletiva, incluindo o Lockdown, visando interromper a mobilidade e restringir ao máximo as atividades não essenciais.

Estão demonstrados no Covidímetro seis estagio de atenção:

- VERDE ESCURO : $R < 0,5$ (Risco Muito Baixo)
- VERDE CLARO: $0,5 \leq R < 0,9$ (Risco Baixo)
- AMARELO: $0,9 \leq R \leq 1,2$ (Risco Moderado)
- LARANJA: $1,2 < R \leq 1,6$ (Risco Alto)
- VERMELHO: $1,6 < R < 2$ (Risco Muito Alto)
- ROXO: $R \geq 2$ (Risco extremo)



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
PREFEITURA DA CIDADE DE NOVA IGUAÇU
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
SUBSECRETARIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
CENTRO DE INFORMAÇÕES ESTRATÉGICAS EM VIGILÂNCIA EM SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

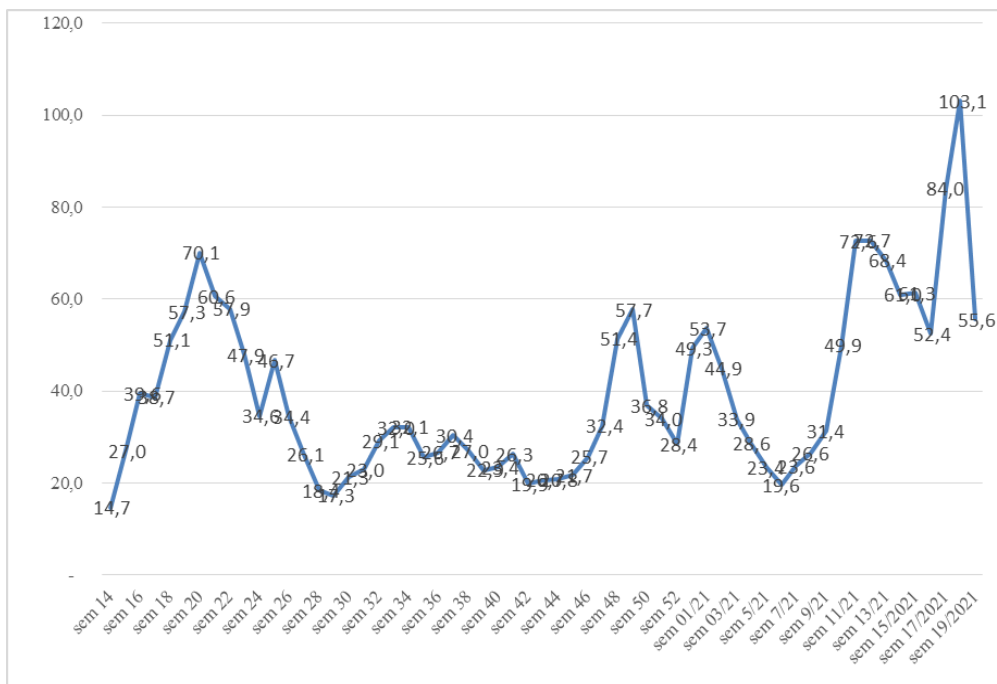


O município de Nova Iguaçu, após novo cálculo, apresenta o valor de $R = 1,36$ que significa um **Risco Alto**. R calculado para a SE-17/21 (25/04 a 01/05) e letalidade calculada com data de início dos sintomas até 01/05/2021 com base de 14/05/2021.

2. RESULTADOS

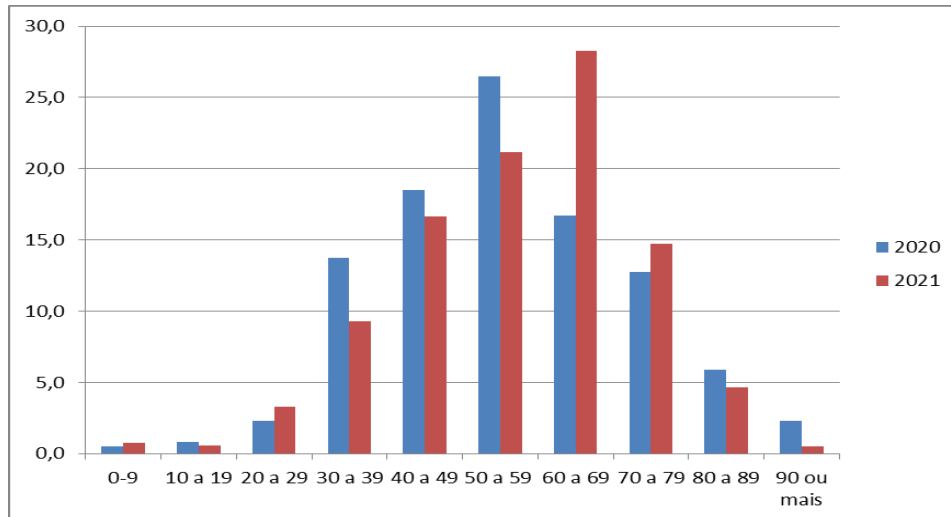
2.1 Análise da incidência de casos de COVID

Gráfico 01 – Distribuição da média móvel do número de casos de COVID-19 por semana epidemiológica 9-52/2020 até semana 19/2021 no município de Nova Iguaçu/RJ



A média móvel de casos confirmados de COVID-19 por semana epidemiológica foi calculada pelo número de casos segundo a data de notificação. A média móvel teve seu pico na semana 20 com decréscimo nas semanas posteriores até a semana 24. Na semana 25 houve aumento e posteriormente contínuo decréscimo até a semana 29. A partir da semana 30 houve aumento progressivo da média com decréscimo na semana 35 e posterior aumento na semana 36. A partir da semana 37 até a 39 ocorre um declínio na média. Na semana 41 houve leve acréscimo com posterior decline e estabilização nas semanas seguintes (42 até a 44). A partir daí a média aumentou (45 até a 49) com declínio da semana 50 até a 52. A semana 53 mostrou aumento de 60 % em relação a duas semanas anteriores. A primeira semana de 2021 manteve o aumento na média. A partir da semana 02 a média apresenta decréscimo até a semana 07. A partir da semana 08 ocorre um aumento progressivo da média. A semana 11 mostra aumento importante ultrapassando a média do pico da pandemia no município. A semana 12 mostra estabilidade com decréscimo na semana 13 e 14. A semana 15 e 16 mantiveram estabilidade. A 17 e 18 obtiveram a maior alta na média móvel desde início da pandemia. A semana 19 mostra decréscimo porém, existem 295 exames em análise.

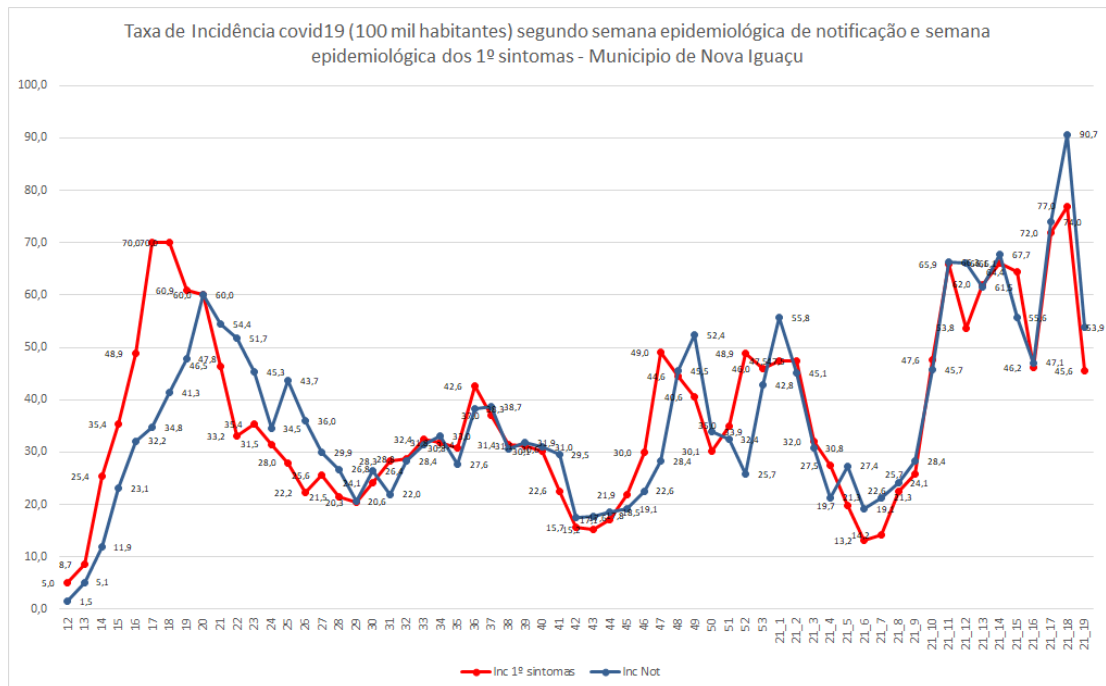
Gráfico 02 – Percentual dos casos de internação de SRAG por COVID-19 da semana epidemiológica 12-19/2020 em comparação a semana epidemiológica 12-19/2021 no município de Nova Iguaçu/RJ.



Fonte: SIVEP GRIPE AULTIMO ACESSO EM 17/05/2021

O gráfico compara o percentual de internações segundo a data de primeiros sintomas de casos de Síndrome respiratória aguda grave (SRAG) por COVID-19 dividido por faixa etária. O gráfico mostra um aumento do número de internações na faixa etária de 20 a 29 anos e 60 a 79 anos. Na faixa etária de 80 a 90 anos ou mais o gráfico mostra queda no número de internações.

Gráfico 03 – Comparação de número de casos de COVID-19 de acordo com a data de notificação e data de primeiros sintomas no município de Nova Iguaçu/RJ – semana epidemiológica 12/2020 a 19/2021



O gráfico 01 mostra diferença entre as duas linhas de incidência. A linha da incidência por semana epidemiológica dos primeiros sintomas mostra aumento até a semana 18 (incidência de 70,1) com tendência de redução até a semana 29 (incidência de 20,0). Observa-se da semana 30 a 33 aumento, certa estabilidade na 34 a 35. Na semana 36 ocorreu novo aumento, redução até a semana 43, aumento nas semanas 44, 45, 46 e 47, redução até a 50, aumento na 51 e 52, redução até a semana 5 de 2021, aumento até a 11, redução na semana 12, aumento na semana 13 e 14, redução na 15 e 16, aumento na 17 e 18 e redução na última semana. A linha da incidência por semana de notificação mostra aumento até a semana 20 (incidência 60,0), redução até a semana 24 (incidência 34,5), aumento na semana 25 (incidência 43,7), ocorre decréscimo até a semana 29 (incidência 20,6). Observa-se na semana 30 e 31 aumento e redução, respectivamente. Da semana 32 a 34 houve leve aumento, redução na 35, aumento na 36 e 37, redução na 38 e estabilidade até 41, redução na 42 com estabilidade até a 45, aumento na semana 46, 47, 48 e 49, redução até a 52, aumento na semana 53 e na primeira semana de 2021, redução até a



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
PREFEITURA DA CIDADE DE NOVA IGUAÇU
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
SUBSECRETARIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
CENTRO DE INFORMAÇÕES ESTRATÉGICAS EM VIGILÂNCIA EM SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

semana 4 de 2021, aumento na semana 5, redução na semana 6, aumento na semana 7, 8, 9, 10 e 11, redução na 12 e 13, aumento na 14, redução na 15 e 16, aumento na semana 17 e 18 e redução na última semana. Observa-se uma diferença entre as duas curvas, relacionada ao tempo entre a data de primeiros sintomas e a data de notificação o que pode estar relacionada ao agravamento dos sintomas e a procura pelo serviço de saúde.

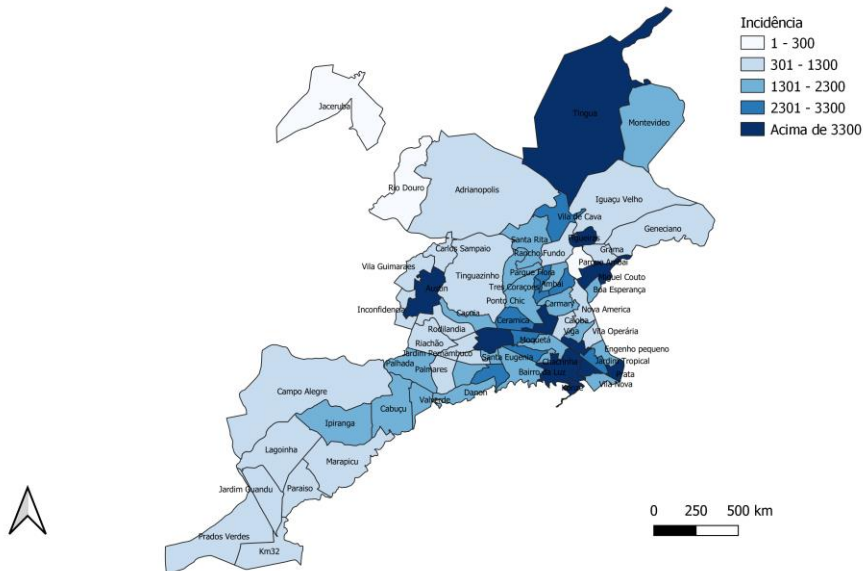
Tabela 1 – Distribuição das taxas de incidência e letalidade de casos confirmados de COVID-19 por URG e Bairro-Nova Iguaçu/2020

URG	BAIRRO	Conf.	Óbitos	Incid.	Letalid	
CENTRO	CENTRO	1930	124	7072,97	6,4	
	K 11	219	11	3662,21	5,0	
	BAIRRO DA LUZ	496	39	1975,78	7,9	
	SANTA EUGENIA	338	29	2436,91	8,6	
	JARDIM IGUAÇU	276	22	2765,53	8,0	
	CHACRINHA	68	7	1402,93	10,3	
	MOQUETA	197	15	2294,70	7,6	
	CALIFORNIA	226	19	3507,14	8,4	
	VILA NOVA	201	12	2231,10	6,0	
	JARDIM DA VIGA	204	14	1768,38	6,9	
	RANCHO NOVO	311	19	4117,57	6,1	
	VILA OPERARIA	104	8	885,33	7,7	
	ENG. PEQUENO	255	23	1892,67	9,0	
	JARDIM TROPICAL	248	14	2713,05	5,6	
	PRATA	243	16	3613,38	6,6	
TOTAL	5316	372	3103,67	7,0%		
POSSE	POSSE	988	81	8137,04	8,2	
	CERAMICA	519	36	2530,10	6,9	
	PONTO CHIC	258	25	1727,14	9,7	
	AMBAI	195	14	3323,67	7,2	
	NOVA AMERICA	146	23	1017,49	15,8	
	CARMARY	266	27	1445,65	10,2	
	TRES CORACOES	86	10	2511,68	11,6	
	KENNEDY	198	24	1311,95	12,1	
	PARQUE FLORA	139	12	1683,62	8,6	
	B BOTAFOGO	142	9	3017,42	6,3	
	TOTAL	2937	261	2495,60	8,9%	
C.SOARES	COM. SOARES	1049	69	3724,22	6,6	
	OURO VERDE	201	23	1955,06	11,4	
	JARDIM ALVORADA	353	27	2853,91	7,6	
	DANON	105	7	1695,46	6,7	
	JARDIM PALMARES	199	16	1211,57	8,0	
	ROSA DOS VENTOS	94	12	594,56	12,8	
	JD. PERNAMBUCO	109	13	1060,72	11,9	
	JARDIM NOVA ERA	288	16	2211,30	5,6	
TOTAL	2398	183	2130,70	7,6%		
CABUÇU	CABUÇU	462	46	1892,74	10,0	
	PALHADA	243	24	1923,53	9,9	
	VALVERDE	237	19	2038,53	8,0	
	MARAPICU	133	12	1086,16	9,0	
	LAGOINHA	113	11	864,58	9,7	
	CAMPO ALEGRE	80	6	1001,38	7,5	
	IPIRANGA	146	18	1516,73	12,3	
	TOTAL	1414	136	1543,70	9,6%	
	KM 32	KM 32	192	14	1164,48	7,3
		JD. PARAISO	214	23	1238,14	10,7
JD. GUANDU		185	20	1049,47	10,8	
PRADOS VERDES		119	11	1202,87	9,2	
TOTAL	710	68	1158,37	9,6%		
AUSTIN	AUSTIN	910	84	3546,51	9,2	
	RIACHAO	135	10	1117,73	7,4	
	INCONFIDENCIA	35	4	627,13	11,4	
	C. SAMPAIO	31	8	408,06	25,8	
	TINGUAZINHO	51	8	507,87	15,7	
	CACUIA	117	16	1464,88	13,7	
	RODILANDIA	173	14	1141,91	8,1	
V. GUIMARAES	69	11	430,28	15,9		
TOTAL	1521	155	1519,03	10,2%		
VILA DE CAVA	VILA DE CAVA	490	48	3057,34	9,8	
	SANTA RITA	432	35	1798,43	8,1	
	RANCHO FUNDO	69	4	1050,71	5,8	
	FIGUEIRAS	113	13	4780,03	11,5	
	IGUAÇU VELHO	26	3	652,61	11,5	
	CORUMBA	254	22	1951,74	8,7	
TOTAL	1384	125	2097,70	9,0%		
MIGUEL COUTO	MIGUEL COUTO	762	62	4035,38	8,1	
	BOA ESPERANCA	140	13	2225,40	9,3	
	PARQUE AMBAI	30	5	247,10	16,7	
	GRAMA	80	10	816,66	12,5	
	GENECIANO	44	4	482,77	9,1	
TOTAL	1056	94	1878,17	8,9%		
TINGUÁ	TINGUA	119	8	6692,91	6,7	
	MONTEVIDEU	38	3	1520,00	7,9	
	ADRIANOPOLIS	47	3	1136,09	6,4	
	RIO DOURO	8	1	334,17	12,5	
	JACERUBA	14	1	160,70	7,1	
TOTAL	226	16	1157,73	7,1%		

A tabela 1 mostra a distribuição da taxa de incidência e de letalidade dos casos confirmados de COVID-19 por bairros e Unidade Regional de Governo – URG. A maior incidência de casos confirmados foi na URG Centro (3103,67) e a maior Taxa de Letalidade ocorreu na URG Austin (10,2%).

Mapa 1- Taxa de Incidência de casos confirmados de Covid-19 georeferenciada por bairros – Nova Iguaçu/2020-2021

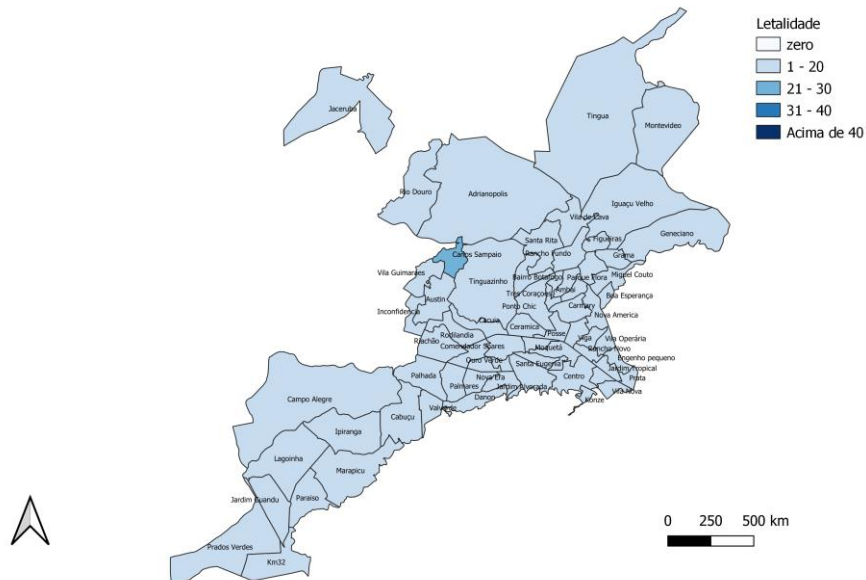
Taxa de Incidência de Covid-19 - Segundo Bairro - Município de Nova Iguaçu



O mapa 1 mostra os bairros do município de Nova Iguaçu que apresentam as maiores taxas de incidência de covid19. Dentre os 68 bairros, apresentaram taxa de incidência superior a 3300 casos por 100 mil habitantes, entre eles temos: Posse (8137,04), Centro (7072,97), Tinguá (6692,91), Figueiras (4780,03), Rancho Novo (4117,57), Miguel Couto (4035,38), Comendador Soares (3724,22), K11 (3662,21), Prata (3613,38), Austin (3546,51), Califórnia (3507,14) e Ambai (3323,67). E, na faixa de 2301 a 3300, encontram-se os bairros: Vila de Cava (3057,34), Bairro Botafogo (3017,42), Jardim Alvorada (2853,91), Jardim Iguaçu (2765,53), Jardim Tropical (2713,05), Cerâmica (2530,10), Três Corações (2511,68) e Santa Eugênia (2436,91).

Mapa 2- Taxa de Letalidade de casos confirmados de Covid-19 por bairros – Nova Iguaçu/2020-2021

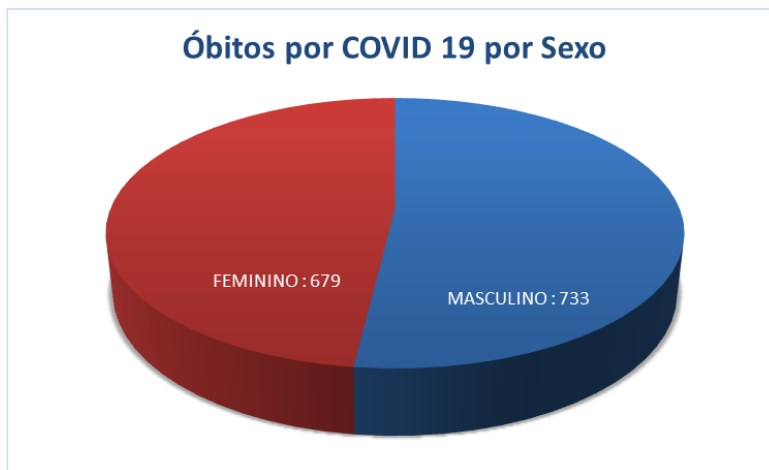
Taxa de Letalidade de Covid-19 - Segundo Bairro - Município de Nova Iguaçu



O mapa 2 mostra a taxa de letalidade por bairros do município de Nova Iguaçu. Todos os bairros apresentaram taxas entre 1 a 20%, exceto o bairro Carlos Sampaio que apresentou taxa de 25,8%.

2.2 Análise epidemiológica dos óbitos

Dentre o total de casos notificados, 1412 pacientes residentes vieram a óbito por COVID-19, 1192. Ocorreram ainda 198 óbitos de pacientes residentes em outro município

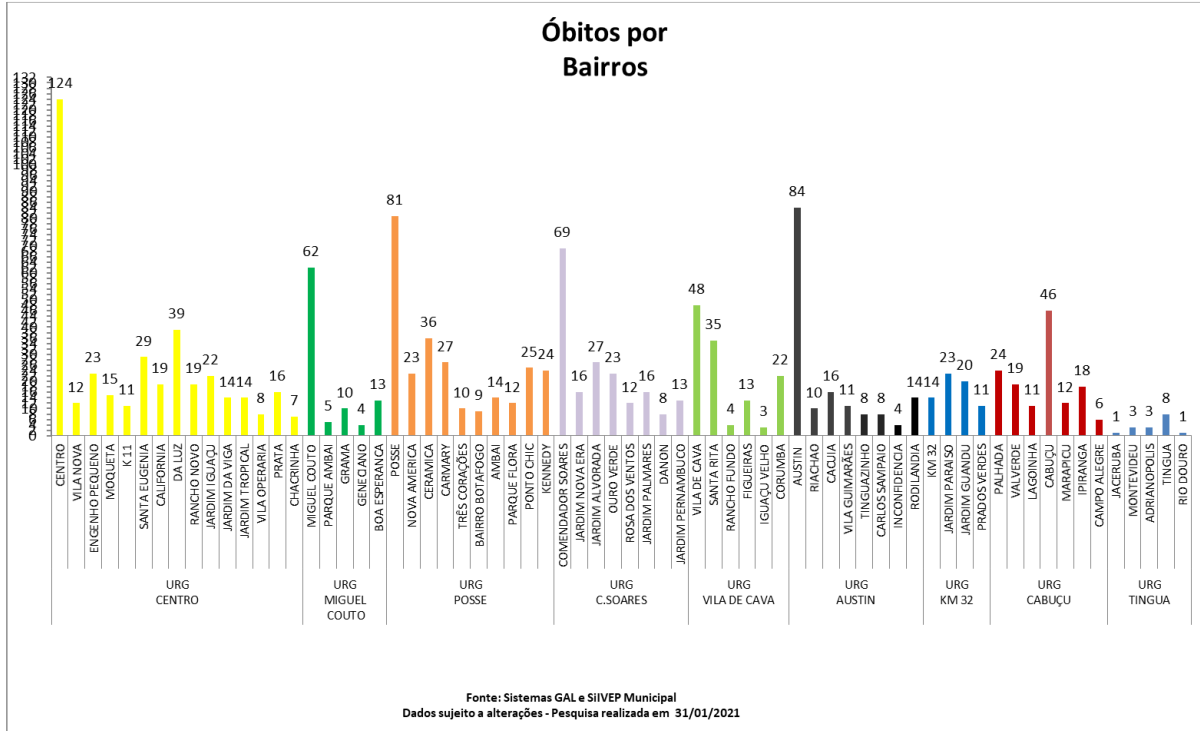


Entre os óbitos em pacientes residentes (Taxa de Letalidade de 7,9 %), assinala-se uma taxa ocorrência de 17,1 % entre 50-59 anos ,23,9 % na faixa etária entre 60-69, 24,8 % entre 70 -79 anos e 17,9% nas idades acima de 80 anos. Com relação ao sexo, 51,9 % eram do gênero masculino e 48,1 % do gênero feminino (Gráfico 07).

Fatores de risco /comorbidades

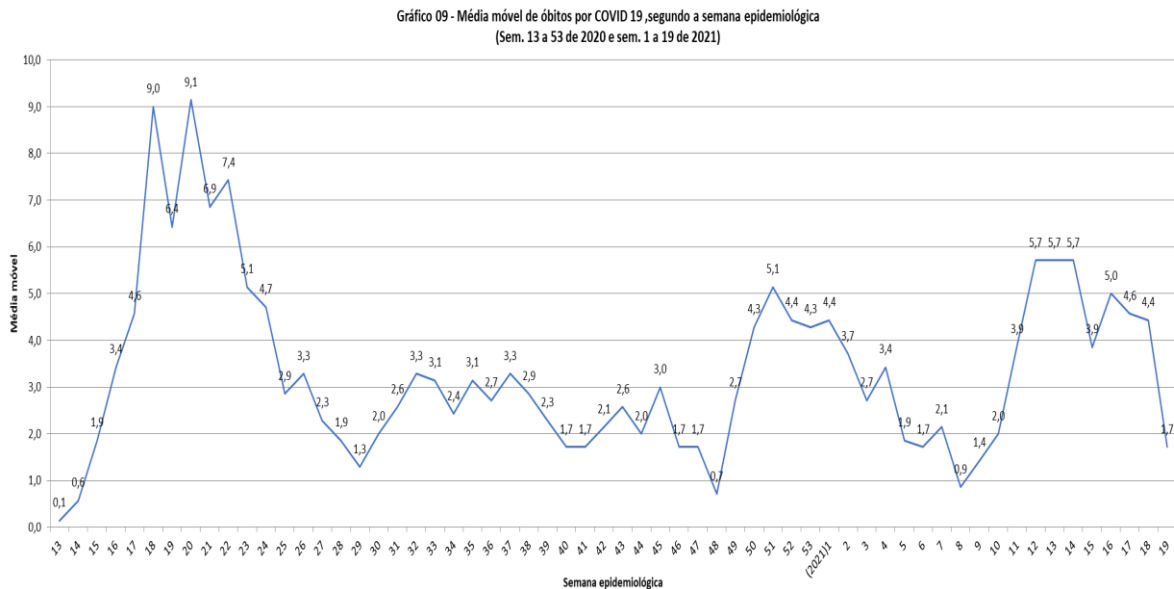
Dos 1412 óbitos, **66,6 %** apresentaram a idade acima de 60 anos, como fator de risco. Aproximadamente 55% dos óbitos apresentavam alguma comorbidade, sendo as mais prevalentes: **doença cardiovascular (46,5 %)**, **diabetes mellitus (37,8 %)**, **doença renal crônica (7,9%)** e **obesidade (7,1%)**. Na avaliação da associação de duas ou mais condições crônicas e a letalidade ,**11,2 % dos óbitos apresentavam cardiopatia crônica associadas a diabetes** e **1,6% cardiopatia crônica associada a diabetes e doença renal crônica** **1,4% cardiopatia crônica associada a doença renal crônica**

Gráfico 10- Frequência dos óbitos de COVID 19 por Bairros – Nova Iguaçu/2020



O Gráfico 08 apresenta a distribuição dos óbitos por COVID 19 pelas Unidades regionais de governo e bairros de residência. As ocorrências dos eventos mostraram-se distribuídos em maior concentração nos bairros da **URG Centro (372 óbitos)**, seguidos dos bairros da **URG Posse (261 óbitos)**, **Comendador Soares (183 óbitos)**, **URG Austin (155 óbitos)**, **URG Cabuçu (136 óbitos)**, **Vila de Cava (125 óbitos)**, **URG Miguel Couto (94 óbitos)**, **URG Km 32 (68 óbitos)** e **URG Tinguá (16 óbitos)**.

Gráfico 09 – Distribuição da média móvel de óbitos segundo a semana epidemiológica de residentes no município Nova Iguaçu (13- 53º sem de 2020 e 1- 19º sem de 2021)



A média móvel de mortes é um indicador utilizado para suavizar oscilações e facilitar a visualização da tendência, permitindo mostrar se as mortes causadas pelo novo coronavírus estão aumentando, diminuindo ou estáveis.

O gráfico 09 mostra a distribuição da média móvel de óbitos segundo semana epidemiológica dos residentes do município de Nova Iguaçu/RJ. Em 2020 a semana 21 apresentou a maior média móvel de óbitos do período, o que coincidiu com o pico da média móvel dos casos (sem 20). A partir das 22ª semana ocorreu uma queda progressiva da média móvel de óbitos, permanecendo com uma variação de 5,1 a 0,7 a partir da 23ª semana. As semanas 50, 51, 52 e 53 apresentaram um evidente aumento da média móvel de óbitos, seguido de um decréscimo até a semana 8.

Em seguida as médias voltaram a subir, tendo **alcançado a média de 5,7 óbitos nas semanas 12, 13 e 14, caracterizando a terceira onda** (ultrapassando o pico da segunda-onda) e mantendo uma variação de 3,1 a 5,7. O gráfico demonstra ainda que, a média móvel de óbitos nos últimos 14 dias (Sem. 17 de 2021) estava em 4,6 e na última semana (sem. 19 de 2021) está em 1,7. Isso representa uma variação percentual (tendência) de – 63 de mortes por COVID 19 no município. **A atual tendência de declínio nas médias de mortes é passível de alterações, tendo em vista que ainda existem óbitos em investigação, e que sua análise e encerramento depende da obtenção de informações clínicas e epidemiológicas.**



Elaboração

Ana Paula da Costa Resendes – Sanitarista em Saúde Pública

Carlos Alberto Silva e Souza – Sanitarista

Erika Barbosa dos Santos - Epidemiologista

Maria da Glória W. Cardozo – Sanitarista

Robson Soares Fernandes – Gestão em Saúde Pública.

Colaboração

Lígia Maria Coelho Domingos - Superintendente de Vigilância Epidemiológica.

Técnicos da Vigilância Epidemiológica de Nova Iguaçu – SEMUS NI

Ednei Santos Duarte – Técnico CIEVS/NI

Claudio Miceli de Farias (PESC/COPPE e NCE)

Guilherme Horta Travassos (PESC/COPPE)

Roberto de Andrade Medronho (Depto. Medicina Preventiva/Fac. Medicina)

Apoio

Manoel Barreto de Souza Oliveira Leite – Secretário Municipal de Saúde

Referências bibliográficas:

- 1- SVS/SES-RJ Nº 22-A/2020-Boletim Epidemiológico – COE COVID-19 – 21/02/2020.
- 2- BRASIL. Ministério da Saúde. Portal Saúde. Disponível em <https://coronavirus.saude.gov.br/sobre-adoenca#definicaodecaso> BRASIL.
- 3- Ministério da Saúde. DATASUS. <https://datasus.saude.gov.br/esusve/> BRASIL.
- 4- Ministério da Saúde. DATASUS. <https://sivepgripe.saude.gov.br/sivepgripe/>
- 5- CADSUS WEB.
<https://cadastro.saude.gov.br/novocartao/restrito/usuarioConsulta.jsp>
- 6- https://ufrj.br/sites/default/files/img-noticia/2020/05/nota_tecnica_covidmetro.pdf
- 7- BRASIL. NOTA TÉCNICA Nº 16/2020-CGPNI/DEIDT/SVS/MS. Orientações sobre a notificação da Síndrome Inflamatória Multissistêmica Pediátrica (SIM-P), temporalmente associada à COVID19.



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
PREFEITURA DA CIDADE DE NOVA IGUAÇU
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
SUBSECRETARIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
CENTRO DE INFORMAÇÕES ESTRATÉGICAS EM VIGILÂNCIA EM SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

- 8- Nota de alerta MS - Síndrome Inflamatória Multissistêmica em crianças e adolescentes associada à COVID-19

- 9- OPAS- Organização Pan-Americana da Saúde. Folha informativa – COVID-19 (doença causada pelo novo coronavírus),(DF); 2020. Disponível em 10 de agosto de 2020:
https://www.paho.org/bra/index.php?option=com_content&view=article&id=6101:covid19&Itemid=875.